

LITERATURA DIGITAL ALÉM DO CÓDIGO: A PRODUÇÃO LITERÁRIA EM PLATAFORMAS DE REDE SOCIAL

O projeto objetivou mapear, indexar e analisar obras literárias digitais que se constroem a partir da experimentação com as redes sociais, as quais se apresentam como um novo espaço de publicação e circulação de objetos literários. A pesquisa se deu por revisão bibliográfica de autores que discutem a literatura digital — Manovich (2005), Flores (2019) e outros — e o desenho técnico-informacional das plataformas de redes sociais, como Recuero (2009) e D’Andréa (2020). Além disso, houve a elaboração de um esboço da ficha de mapeamento para descrição e documentação das obras, bem como análise e descrição de uma seleção de obras mapeadas - *@reviravolta* (André/Twitter), *2019 não passa* (Flávio Komatsu/Instagram) e *Só o pó* (Claudia Steiner/ Facebook) - e entrevista com os autores dos dois últimos objetos. Assumir como premissa a coprodução entre os usuários e as materialidades seria o início da construção do pensamento voltado às plataformas, isto é, perceber a inter-relação plataforma-usuário nos leva à compreensão da capacidade das plataformas de moldar as práticas sociais associada à capacidade do usuário de influenciar a recriação das plataformas por meio de suas apropriações. A partir disso, compreende-se tanto a carga semântica do termo “plataforma”, quanto a necessidade de descrição do meio para a análise das obras selecionadas. Assim, o estudo das plataformas foi essencial para entender como as obras de literatura digital ocorrentes nesses meios se moldam e subvertem o uso dessas plataformas, tornando indissociável a materialidade da obra e da plataforma na qual esta se insere.

Título

Literatura digital além do código: a produção literária em plataformas de rede social

Objetivos

Mapear, indexar e analisar obras literárias digitais que se constroem a partir da experimentação com as redes sociais

Métodos e Procedimentos

Revisão bibliográfica de autores que tratam de literatura digital e do desenho técnico-informacional das plataformas de redes sociais; elaboração de um esboço da ficha de mapeamento para descrição e documentação das obras; análise e descrição de *@reviravolta* (André/Twitter), *2019 não passa* (Flávio Komatsu/Instagram) e *Só o pó* (Claudia Steiner/Facebook), e entrevista com os autores dos dois últimos objetos.

Resultados

Assumir como premissa a coprodução entre os usuários e as materialidades seria o início da construção do pensamento voltado às plataformas, isto é, perceber a inter-relação plataforma-usuário nos leva à compreensão da capacidade das plataformas de moldar as práticas sociais associada à capacidade do usuário de influenciar a recriação das plataformas por meio de suas apropriações. A partir disso, compreende-se, partindo das discussões de D’Andréa (2020), tanto a carga semântica do termo

“plataforma”, quanto a necessidade de descrição do meio para a análise das obras selecionadas.

Conclusões finais

O estudo das plataformas foi essencial para entender como as obras de literatura digital se moldam e subvertem o uso desses meios, tornando indissociável a materialidade da obra e da plataforma na qual esta se insere.

Referências Bibliográficas

D'ANDRÉA, C. **Pesquisando plataformas online : conceitos e métodos**. Salvador: EDUFBA, 2020.